

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - No. 26 - 31 de Agosto de 1966

HOMÓPTEROS CICADELÍDEOS DO BRASIL, I: DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DO GÊNERO *Agallia* Curtis

JOSÉ ALFREDO PINHEIRO DUTRA *

Iniciando um estudo sôbre os Cicadelídeos do Brasil, apresento neste trabalho a descrição de duas espécies novas da subfamília Agalliinae. O que conhecemos dos nossos Agalliinae devemos principalmente aos trabalhos de Omam, Kramer e Linnavuori, e o que me proponho fazer é apenas dar uma contribuição à obra destes grandes mestres.

Agallia carioca sp. n.

Comprimento: 4 mm.

Côr: Negra. Pronoto e escutelo pouco brilhantes e sem manchas. Corôa com quatro manchas pálidas: duas mais largas, mais ou menos triangulares junto aos olhos, e duas medianas, estendendo-se para a face (Fig. 1). Face com uma faixa pálida, transversal, mediana, com as margens sinuosas, na altura da base das antenas (Fig. 2). Asas anteriores negras, fôscas, com a sutura claval, as nervuras clavais e o segundo sector pálidos. Patas amarelo acastanhadas. Abdomen totalmente escuro.

Genitalia: Apresenta dorsalmente processos internos do pigófero. Aedeagus curvo, com o ápice afilado (Fig. 5) e a base achatada dorsoventralmente. Estilos com o ramo dorsal longo e delgado e o ventral achatado e curto (Fig. 7).

Tipo: Holotipo macho, Parque da Cidade, Rio de Janeiro, Brasil, julho de 1963. Coletado pelo autor.

Discussão: Pela côr assemelha-se a *A. obscuripennis* por ser negra, porém esta última, segundo Berg, é muito brilhante, enquanto que *A. carioca* tem o pronoto e escutelo pouco brilhante e as asas anteriores fôscas. *A. obscuripennis* apresenta o pronoto enrugado transversalmente, segundo Blanchard, devendo talvez ser incluída em outro gênero.

* Do Centro de Estudos Zoológicos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro; Bolsista do Conselho de Pesquisas da Universidade do Rio de Janeiro.

Agallia brasiliiana sp. n.

Comprimento: 3.5 mm.

Côr: Amarela pálida. Pronoto com manchas castanho claras, pouco definidas. Corôa com duas manchas negras arredondadas. Escutelo com dois triângulos castanho escuros na base e sulco transversal mediano negro, com manchas acastanhadas nas bordas (Fig. 3). Asas anteriores subhialinas com o terço anterior opaco e apresentando as nervuras anais amarelas e bem marcadas e inúmeras manchas escuras espalhadas sem regularidade. Face pálida, com as suturas e as bordas dos ocelos escuras. Postclípeo com duas faixas castanho claras, pouco definidas, paralelas às bordas e cada uma delas terminando num ponto negro no limite entre o anteclípeo e o postclípeo (Fig. 4).

Genitalia: pigófero muito curto (Fig. 6) apresentando posteriormente, de cada lado, uma ponta que se dirige para baixo. Placas genitais largas, dilatadas na base (Fig. 9) ultrapassando posteriormente o pigófero. Tubo anal com dois processos serrados na base, um de cada lado. Aedeagus curvo, com a base bulbosa apresentando um pequeno prolongamento bifurcado e o ápice afilado (Fig. 8). Dois processos laterais ladeiam o aedeagus, extendendo-se desde pouco abaixo do ápice até à parte mediana. Conectivo longo e curvo. Estilos com o ramo ventral da furca mais espesso e tendo no ápice duas pontas curtas. Patas amarelas.

Tipo: Holotipo macho, Parque Zoobotânico de Brasília, Brasil, julho de 1962, coletado pelo autor; um Paratipo macho, Brasília, Brasil, fevereiro de 1965, coletado por José Boitone.

Discussão: As manchas do pronoto são semelhantes a *A. incerta* Omam, espécie em que somente a fêmea é conhecida, diferindo porém pela côr geral e forma da cabeça e pronoto.

SUMMARY

In this work, the author describes two new species of *Agallia* collected in Brazil: *A. carioca*, a blackish species; genitalia presents internal pygofer process, aedeagus with slender apice and base broad dorsoventrally. *A. brasiliiana*, species faint yellow with brown marks; presents anal tube with two serrate process in the basis; aedeagus with bulbous basis which presents a bifurcated process and slender apice.



fig. 1

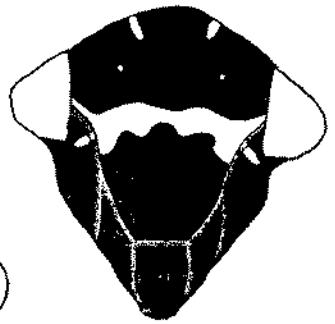


fig. 2

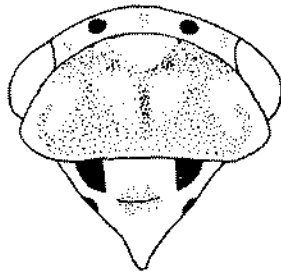


fig. 3

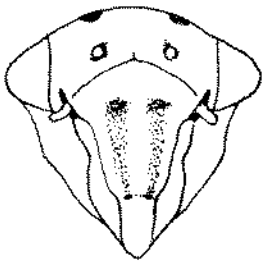


fig. 4



fig. 5

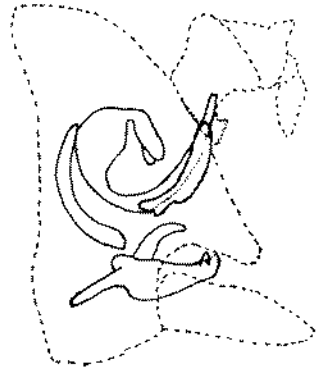


fig. 6

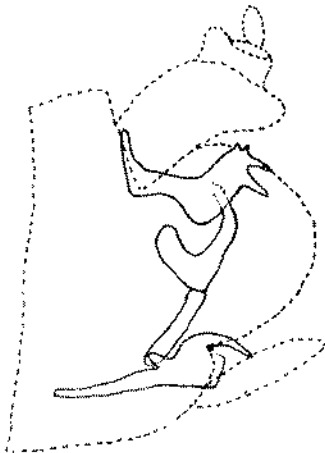


fig. 7

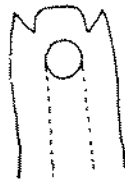


fig. 8

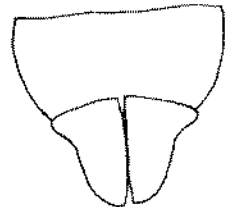


fig. 9

